

Educação Ambiental no Centro de Apoio e Reintegração da Criança e do Adolescente (CARCA) do município de Ivinhema (MS): conhecimentos e ferramentas de aprendizagem sobre as serpentes

COSTA, Paula Danyelle Crispim¹ (Paula_danyelle@hotmail.com); **CRUZ, Lilian Giacomini**² (lilian.giacomini@gmail.com).

¹Discente do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, UEMS - Ivinhema;

²Docente do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, UEMS - Ivinhema;

Este estudo apresenta os resultados de uma pesquisa desenvolvida no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), que teve por objetivo trabalhar os conteúdos científicos relativos aos répteis como instrumentos de Educação Ambiental (EA), visando à informação, ao conhecimento e à preservação de espécies. Desenvolvido com os estudantes do Centro de Apoio e Reintegração da Criança e do Adolescente (CARCA) localizado no município de Ivinhema/MS, instituição que atende crianças carentes do município, onde podem permanecer em tempo integral, sendo oferecidas refeições e atividades extracurriculares. Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, utilizando inicialmente o questionário como instrumento de coleta de dados, para identificar as concepções prévias dos estudantes sobre as serpentes. Os resultados apontam que o medo predomina a interação com ofídios e que as concepções são embasadas por mitos do imaginário popular. No caso deste estudo, investiga-se a relação com as serpentes, pois a falta de conhecimento acerca deste grupo pode trazer consequências negativas como o desequilíbrio da população, influência direta na cadeia alimentar e, posteriormente, uma possível extinção. Se há, ainda, uma falta de informação por parte da sociedade, gera-se uma relação negativa entre o meio social e o ambiental, contrapondo-se à ideia de preservação. A partir dos dados coletados, para a continuidade do estudo, foi planejada uma sequência de atividades, a fim de desenvolver, com diferentes metodologias, o conteúdo referente aos Répteis, mais especificamente a Subordem *Ophidia*, quanto a informações como: biologia (esqueleto, pele, sentido, órgãos e denteição), comportamento (habitat, alimentação, locomoção e reprodução), identificação (espécies peçonhentas e não peçonhentas). Curiosidades e mitos também foram expostos e discutidos. Trabalhar a EA, aliada aos conhecimentos científicos, é necessário para preencher as lacunas nos conceitos apresentados, na direção da construção de um conhecimento científico mais sólido e significativo, tão importante para a compreensão da importância da preservação das serpentes.

Palavras-chave: Ambiente. Ensino de Ciências. Répteis.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor